

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 10 - Redução das desigualdades

PROJETO RONDON - OPERAÇÃO JOÃO DE BARRO E A SEMENTE EXTENSIONISTA NA EQUIPE UNIJUÍ: RELATO DE EXPERIÊNCIA ¹

RONDON PROJECT- OPERATION JOÃO DE BARRO AND THE EXTENSIONIST SEED IN THE UNIJUÍ TEAM: EXPERIENCE REPORT

**Eduarda Copetti Dunker², Róbson Daniel Bremm Gomes³, Caroline de Oliveira Krahn⁴,
Laura Martins Mattioni⁵, Maria Aparecida de Carvalho Zasso⁶, Luciana Mori Viero⁷**

¹ Projeto Institucional de Extensão: Projeto Rondon - Operação João de Barro 2019 - "Ações multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade e fortalecimento da cidadania, bem-estar social e qualidade de vida" vinculado ao Projeto Rondon - Operação João de Barro - 2019

² Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UNIJUÍ, rondonista, eduarda.copetti@hotmail.com

³ Jornalista Graduado no Curso de Jornalismo da UNIJUÍ, rondonista, robson_bg97@hotmail.com

⁴ Bacharela em Ciências Biológicas da UNIJUÍ, rondonista, carolkrahn1234@gmail.com

⁵ Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UNIJUÍ, rondonista, laura.m.mattioni@gmail.com

⁶ Professora Mestre do Curso de Agronomia, Departamento de Estudos Agrários, UNIJUÍ, Coordenadora Adjunta do projeto, floral@unijui.edu.br

⁷ Professora Doutora do Curso de Medicina Veterinária do DEAg, UNIJUÍ, Coordenadora do projeto, luciana.viero@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A proposta de trabalho “Projeto Rondon – Operação João de Barro 2019 - Ações multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade e fortalecimento da cidadania, bem-estar social e qualidade de vida” é um projeto institucional de extensão universitária da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), selecionado por edital interno da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e, posteriormente, aprovado pelo Projeto Rondon. Os temas abordados fazem parte do Conjunto de Ações B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho. As atividades da operação ocorreram no período de 15 a 25 de julho de 2019, no município de Novo Oriente do Piauí/PI como parte da Operação João de Barro.

Trata-se de um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários, na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população, contribuindo para a formação do universitário como cidadão.

Nesse sentido, busca integrar o universitário brasileiro ao processo de desenvolvimento nacional, por meio de ações participativas sobre a realidade do País, aperfeiçoando o sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais e ainda, estimular no universitário à produção de projetos coletivos locais, em parceria com as comunidades assistidas (RONDON, 2019).

Nota-se, porém, que esta imersão nos objetivos propostos pelo Projeto Rondon vão muito além, o que permite aos participantes, alunos, professores, militares e habitantes das cidades integrantes do Projeto, a criação de um círculo de conhecimentos, amizades que aprofunda e aperfeiçoa as relações humanas possibilitando a valorização de sentimentos muitas vezes esquecidos.

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 10 - Redução das desigualdades

METODOLOGIA

O município de Novo Oriente do Piauí possui aproximadamente 6 mil habitantes (IBGE, 2017) distribuídos quase que igualmente entre o espaço rural e urbano. Dentro deste cenário o grupo de trabalho optou por realizar oficinas, tanto em escolas locais como em escolas localizadas na área rural, alcançando desta forma o maior número de indivíduos que pudessem ser identificados como disseminadores das informações.

O grupo de rondonistas formado na UNIJUÍ contava com alunos de várias áreas e, portanto, com muitas possibilidades de trabalho. A equipe inicialmente percebeu a significativa oportunidade que se apresentava, quando ao se conhecer tomou consciência da grande possibilidade de áreas e dos muitos assuntos que poderiam ser abordados. Desde março de 2019 o grupo se reuniu semanalmente para pesquisar e conhecer o estado do Piauí com suas características, mais profundamente, a cidade de Novo Oriente do Piauí onde o trabalho seria efetivamente realizado.

No momento da seleção o grupo UNIJUÍ soube que participaria com a Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), e o início das relações entre os alunos das IES começou virtualmente. Ações foram planejadas e oficinas pensadas para atender as necessidades da região.

No mês de abril de 2019 a coordenadora do projeto realizou a viagem precursora que objetiva o conhecimento “in loco” da cidade para juntamente com as autoridades locais delinear a melhor forma de trabalho, o qual já foi um momento especial, onde todos os coordenadores se encontraram na capital, Teresina, e puderam receber treinamento com as lideranças militares. Nesse momento se estabelece um vínculo importante que iria se fortalecer cada vez mais.

Na chegada ao município onde seria executado o trabalho, as coordenadoras das duas IES já puderam perceber que o trabalho a ser realizado, exigiria muita disposição das equipes. Durante a viagem precursora visitaram autoridades locais, escolas, postos de saúde, comunidades rurais, rádios, igrejas e outros locais buscando aperfeiçoar as propostas a serem realizadas.

No retorno, o trabalho toma outra direção, ou seja, parte das oficinas planejadas foram reformuladas para atender as necessidades locais encontradas na viagem precursora. Depois de todo o processo concluído, iniciam-se treinamentos dos alunos para todas as atividades. Em julho de 2019 a equipe embarca rumo ao Piauí levando na bagagem muita expectativa, anseio de passar conhecimentos técnicos adquiridos na faculdade, de diferentes cursos, diversos materiais produzidos para a realização das oficinas, e o mais importante, desejo mútuo de trocas de experiências e conhecimento, entre os alunos e comunidade-alvo.

Durante a viagem, a equipe UNIJUÍ encontra-se com os rondonistas da UEMG e a identificação ocorre entre alunos e professores, o que somente se aprofundou durante os dias em que as equipes trabalharam em conjunto (Figura 1). Na capital do Piauí todas as equipes do projeto permanecerem em treinamento durante 3 dias, o que foi fundamental para o desenvolvimento de uma relação quase familiar entre todos os envolvidos.

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 10 - Redução das desigualdades

Figura 1: Equipe UNIJUÍ e UEMG no Quartel Militar em Teresina (PI)



Após esse período, as equipes são encaminhadas às cidades. Chegando a Novo Oriente do Piauí, havia um grupo de autoridades esperando-os para alojamento em uma escola com as condições sugeridas durante a viagem precursora. O cuidado dos moradores com a equipe foi visível durante todos os momentos da realização do Projeto Rondon na cidade, seja na alimentação, nas acomodações, bem como na acolhida do povo.

Foram dias de muito trabalho, mas de considerável crescimento pessoal para os participantes. Os rondonistas conseguiram sentir como é preciosa a relação humana de amizade, companheirismo e cumplicidade. A equipe esteve sempre acompanhada por pessoas responsáveis da cidade que, sem medir esforços, ajudaram em tudo que era solicitado.

Houveram dificuldades, mas até nelas sentiu-se a importância de trabalho em conjunto e colaboração de todos. UNIJUÍ e UEMG formaram uma grande rede de colaboração, tanto alunos como professores se envolviam em todas as oficinas sem medir esforços para que o trabalho fosse exitoso, em momentos de dificuldades se apoiaram e se fortaleceram. As relações com os moradores criaram laços familiares, onde os rondonistas foram recebidos pelas famílias e comunidades como membros, o que contribuiu para a formação de cidadãos e seres humanos de qualidade.

Além de todas as diferenças serem expostas e valorizadas, a troca de conhecimentos entre alunos de diferentes áreas de estudo e moradores, havia um desejo em conjunto, o aprendizado, que acontecia nas oficinas ou em uma simples conversa, ali era adquirido as maiores experiências. Todos os dias havia oficinas nos turnos da manhã e tarde com assuntos variados e temas que pudessem contribuir para a melhoria da qualidade de vida daquela cidade.

Assuntos como qualidade alimentar e tipos de alimentos usados pelas famílias, bem como oficinas de culinária foram realizadas. Informações sobre doenças de animais de criação, zoonoses e acidentes com animais peçonhentos trouxeram informações importantes que contribuíram para os interessados. Hortas comunitárias e compostagem com atividades práticas na horta municipal trouxeram novas perspectivas.

Criação de peixes para consumo colaborou muito com uma atividade em expansão no município e trouxe novas formas de trabalhar a piscicultura. Oficinas foram realizadas no sentido de unir os

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 10 - Redução das desigualdades

moradores e identificar os problemas da cidade e como todos poderiam colaborar na solução deles. Oficinas práticas de execução de produtos como sabão em barra e sabão líquido foram realizadas para além de ensinar, proporcionar uma renda extra para as famílias.

Os momentos de atividades com as crianças foram surpreendentemente positivos para a equipe. Não esperava-se tanta participação infantil, porém as mesmas estavam sempre presentes e atentas a tudo. Durante a operação todos os membros se reinventaram para desenvolver atividades que trouxessem diversão, aprendizado e cultura para as crianças. Nesse contexto, estabeleceu-se um vínculo muito forte entre todos, com experiências que jamais serão esquecidas (Figura 2).

Figura 2: Equipe UNIJUÍ e UEMG em conjunto com a comunidade



As culturas regionais foram valorizadas nas atividades culturais com danças típicas e trajes característicos, bem como na gastronomia onde receitas e hábitos gaúchos e mineiros foram compartilhados com os piauienses. Todas as atividades foram acompanhadas e devidamente registradas em fotografias e reportagens pelo olhar profissional, criterioso e carinhoso do estudante de jornalismo que compôs a equipe UNIJUÍ. Tais registros ficarão eternizados como experiências proporcionadas pela Operação João de Barro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A extensão na sua essência busca o contato com indivíduos, desta forma a mistura dos conhecimentos adquiridos pelos acadêmicos dentro das instituições e àqueles conhecimentos populares que muitas vezes têm cunho científico, mesmo que não se saiba disso. A experiência Rondon soma a diferença absoluta entre a rotina, geografia, clima, hábitos e costumes entre os dois grupos.

Após a experiência do Projeto Rondon - Operação João de Barro em julho de 2019 no Piauí pessoas foram mudadas, novas perspectivas foram criadas, vínculos de amizade se estabeleceram e um crescimento pessoal se somou a todos os aprendizados científicos levados na bagagem dos rondonistas. A realização de projetos como esse deve ser sempre fortalecida mantendo a essência da

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 10 - Redução das desigualdades

atividade extensionista e formadora de indivíduos comprometidos com a sociedade.

Palavras-chave: Voluntariado; Aprendizado; Extensão Universitária.

Keywords: Volunteer; Learned; University Extension.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PROJETO RONDON, O que é o Projeto Rondon. Brasília. Disponível em: <<https://projetorondon.defesa.gov.br/portal/index/pagina/id/343/area/C/module/default>>. Acesso em: 25 julho 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, Zoonoses. Disponível em: <<https://www.who.int/topics/zoonoses/en/>>. Acesso em: 25 julho 2020.

IBGE, Novo Oriente do Piauí. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/novo-oriente-do-piaui/panorama>>. Acesso em: 26 julho 2020.

Parecer CEUA: 4338191018

Parecer CEUA: 2.778.262